



UMA EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA COMPARTILHADA NO PROJETO PIBID NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Jonata Souza dos Santos¹

Rafael Garrido²

Rosana Pinheiro Fiuza³

Carmen Teresa Kaiber⁴

Resumo

O trabalho aqui apresentado destaca as práticas que foram realizadas no Subprojeto Matemática/PIBID/ULBRA campus Canoas junto a Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Pedro, do município de Canoas, Rio Grande do Sul, desenvolvido ao longo do ano letivo de 2016, em uma turma de Educação de Jovens e Adultos. A intervenção foi realizada na modalidade docência compartilhada, na qual o bolsista do PIBID atua em conjunto com a professora titular da turma no turno da noite. As atividades propostas foram realizadas com base nos estudos teóricos sobre a modalidade Educação de Jovens e Adultos e Interdisciplinaridade, seguindo um cronograma que elaborado pela escola. As atividades foram pensadas e destinadas a estudantes que não tiveram oportunidade de realizar seus estudos na idade apropriada, oferecendo a esta turma possibilidades para seu desenvolvimento cognitivo e pessoal. Foi possível perceber que uma das formas de motivar os estudantes a comparecer as aulas e se interessarem por elas, é fazendo a contextualização dos conceitos matemáticos com a sua vida e seu cotidiano. No planejamento das atividades, os aspectos que são considerados na seleção das atividades são o desenvolvimento e ampliação do raciocínio lógico matemático, através de jogos interdisciplinares e desafios, bem como, o desenvolvimento de conhecimentos os quais contribuam para a formação cidadã do envolvidos. Pode-se perceber a partir da aplicação das atividades um maior envolvimento dos estudantes nas aulas, onde os mesmos apresentaram uma melhor compreensão dos conceitos matemáticos, com maior participação e motivação na sala de aula.

Palavras chave: PIBID. Educação Matemática. Interdisciplinaridade. Educação de Jovens e Adultos.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica, o projeto tem o intuito de promover a inserção dos licenciando no contexto das Escolas Públicas desde o início de sua formação acadêmica para que desenvolvam propostas didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor na escola (CAPES, 2017).

A Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), em parceria com a CAPES, dividiu sua atuação em diferentes subprojetos, entre eles o subprojeto Matemática, os quais devem

¹Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. jonatasantos1995@gmail.com.

²Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. garrido.rafael743@gmail.com.

³Mestra em Ensino de Ciências e Matemática. Professora Titular da EMEF Irmão Pedro. pfrosana@gmail.com

⁴ Coordenadora de área do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. carmen_kaiber@hotmail.com.

favorecer a discussão de assuntos relacionados aos Temas Transversais. Traçados esses objetivos, que vão ao encontro dos objetivos da formação de professores na Universidade, iniciaram-se as atividades do subprojeto com leituras teóricas que objetivaram embasar as ações no projeto. Pensando na formação integral do futuro professor, o projeto considera de extrema relevância que seus integrantes possam vivenciar e conhecer outras modalidades de ensino, como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade docência compartilhada.

Segundo Loponte (2005) compartilhar a docência é pensar as propostas pedagógicas e exercê-las em conjunto na sala de aula. Santos, Fiuza e Kaiber (2016) afirmam que na docência compartilhada o trabalho pedagógico desenvolvido com os estudantes deve ser planejado e organizado em conjunto causando uma mudança de paradigma dentro da Escola, com o objetivo principal de oportunizar aos estudantes um aprendizado que atenda a suas necessidades e interesses.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Pedro, uma das escolas mais antigas da cidade de Canoas, percebe a importância desse projeto que tem como propósito trazer para dentro da escola a pesquisa e o compartilhamento de ideias. Desta forma, abre espaço para que também a modalidade da EJA possa vivenciar a experiência do PIBID através da docência compartilhada, agregando o licenciando ao ambiente escolar e o professor titular à um novo contexto de docência.

Os estudos a respeito do tema Educação de Jovens e Adultos foram realizados com o apoio dos documentos governamentais, que destacam que a EJA é uma modalidade diferente de ensino e que contribui para que alunos jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de terminar seus estudos, na idade adequada, possam usufruir de seus direitos conforme a Constituição Federal vigente (BRASIL1988), no artigo 208. O artigo destacado afirma que é dever do Estado garantir o ensino, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade apropriada.

De acordo com Pinto (2000) a escola e seus educadores além de incrementar os conhecimentos e atualizar-se, devem esforçar-se para praticar métodos mais adequados ao ensino da EJA. A escola possui o importante papel de contribuir para que esses jovens, adultos e trabalhadores conquistem novos saberes que os ajudem a participar ativamente de sua comunidade.

Nos escritos de Fazenda (2008) encontrar-se algumas definições de interdisciplinaridade que são discutidas a partir de várias dimensões e que, resumidamente, podem ser vistas como uma das formas de envolver diferentes áreas do conhecimento no estudo de uma situação. Santomé (1998) defende a construção coletiva de grupos didáticos integrados – uma forma de trabalho na qual participaria um determinado número de disciplinas, ou mesmo áreas do conhecimento, que elaborariam uma unidade temática em torno de uma situação problemática e exigiria a contribuição de diferentes saberes durante um intervalo de tempo relativamente curto.

Os Temas Transversais serviram como base para o planejamento das atividades que foram desenvolvidas com os estudantes. Conforme Lima (2008), os Temas Transversais, dependendo da forma como são abordados, podem contribuir para a compreensão da realidade e estimular a autonomia e a participação social do sujeito. Yus (1998, p.17) salienta que “[...], os Temas Transversais são um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que, não estando ligados a nenhuma matéria em particular, pode-se considerar que são comuns a todas, [...]”. Para o autor estes temas se referem indiretamente “a uma forma de entender o tratamento de determinados conteúdos educativos que não fazem parte das disciplinas ou áreas clássicas do saber e da cultura”.

De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1996), assuntos que envolvem o cotidiano dos estudantes podem e devem ser trabalhados utilizando os Temas

Transversais, os quais ressaltam que todas as disciplinas devem abordar assuntos relacionados ao Meio Ambiente, a Sexualidade, a Ética, ao Consumo e Trabalho

Segundo o Regimento Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Irmão Pedro (SME/Canoas, 2012b, p. 5) o capítulo V trata das Etapas de Ensino da EJA que diz:

Art. 7. A Educação de Jovens e adultos compreende a alfabetização, a escrita, a leitura, a interpretação do que lê, as Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, as Ciências Naturais e Exatas, Ciências Humanas e Sociais e Educação Física distribuídas em dois segmentos.

§ 1º O Primeiro Segmento correspondem a Alfabetização que visa assegurar ao educando o domínio dos processos de leitura e escrita e das operações matemáticas em seus processos fundamentais e Pós- Alfabetização (Séries Iniciais), ministrado em 1.200 horas.

§ 2º O Segundo Segmento corresponde as Séries Finais Totalidade 1 (6º ano) e Totalidade 2 (7º, 8º e 9º anos) que é ministrado em 1600 horas, que corresponde à fixação, reforço e ampliação de conteúdos da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, iniciados no segmento anterior. (SME/CANOAS, 2012b, p. 5).

Destaca-se que as atividades didáticas aplicadas pelo PIBID foram na turma de Segundo Segmento na Totalidade 1.

Este trabalho objetiva proporcionar aos bolsistas do PIBID uma chance de estar em sala de aula junto a professora titular da turma de forma a disponibilizar aos alunos da modalidade EJA um trabalho realizado e aplicado em conjunto.

Metodologia

De acordo com Proposta Pedagógica e Curricular da Educação de Jovens e Adultos (SME, 2012a, p. 11) as atividades propostas para essa modalidade devem estar em consonância com estratégias que:

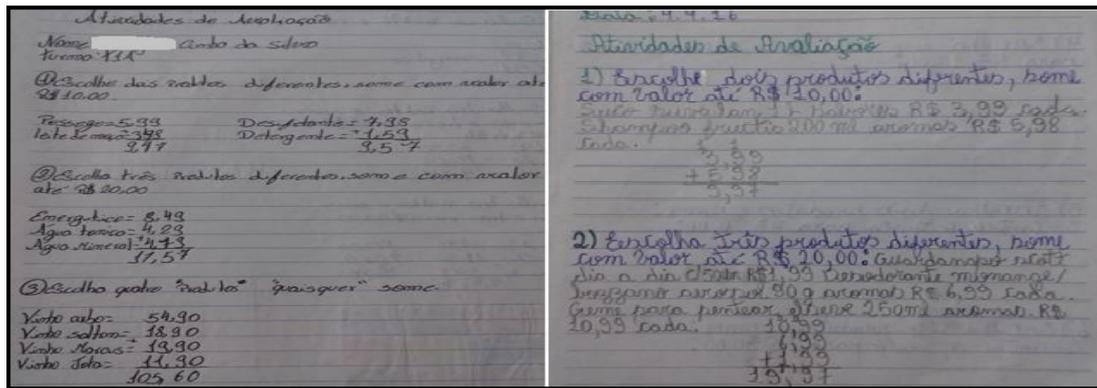
Deve levar em conta, os conceitos de ensino e aprendizagem que envolve uma concepção de ensino que proponha situações de conhecimento que sejam desafiadoras, tendo como ponto de partida os saberes dos alunos que possam vir a proporcionar a construção e reconstrução dos conceitos e do conhecimento, dialeticamente (SME, 2012a, p. 11).

Nessa perspectiva as atividades didáticas foram organizadas, e após o estudo do cronograma das aulas o próximo passo foi iniciar o planejamento das atividades agregando as ideias do licenciando, da professora titular da turma, da supervisora da escola e da coordenação do projeto. Nas reuniões de planejamento buscou-se diferentes metodologias e recursos didáticos para auxiliar a sanar as dúvidas dos estudantes.

Apresenta-se no que segue, atividades que foram aplicadas nos estudantes para auxiliá-los no desenvolvimento do Pensamento Matemático, revisando e ampliando a compreensão dos conceitos.

A figura 1 apresenta uma atividade que foi realizada com os estudantes usando encartes de mercado do bairro, onde os estudantes deveriam escolher produtos e resolver situações de adições de valores, e conseqüentemente, o troco para um valor destacado. Desta forma, objetivou-se que os estudantes relacionassem a atividade com uma situação cotidiano de orçamento familiar e de economia financeira.

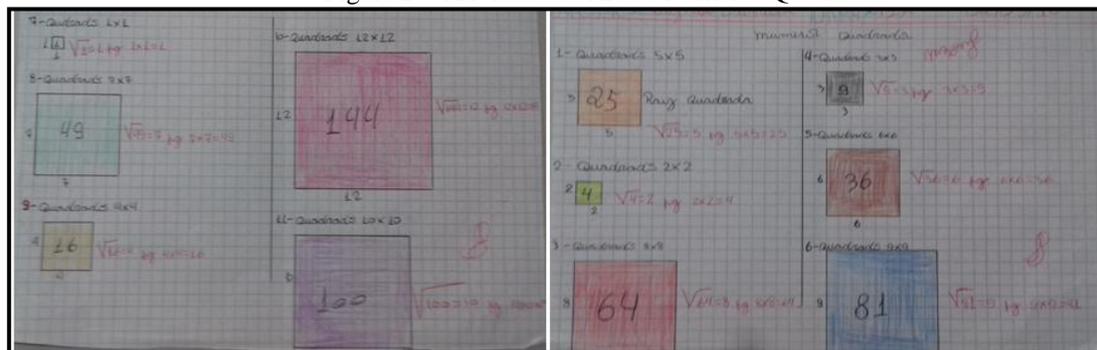
Figura 1 - Atividade de problemas envolvendo preços de produtos.



Fonte: Arquivo da Professora Titular.

A figura 2 apresenta a atividade de Números Quadrados, o conceito é introduzido aproveitando os conhecimentos dos estudantes de área de quadrados. Teve a intenção de levar o estudante a perceber pela construção da figura, em folha quadriculada, as características de uma figura plana na forma de Quadrado e do Número Quadrado. A atividade também proporcionou a introdução da operação Radiciação.

Figura 2 - Atividade de Área e Números Quadrados



Fonte: Arquivo da Professora Titular.

A figura 3 apresenta a atividade sobre construção de Gráficos de Barra, a partir da interpretação de uma situação sobre o número de escolas municipais de algumas cidades brasileiras, logo após, construiu-se o gráfico em folha quadriculada. A segunda atividade apresentada na figura 3 é sobre o algoritmo das operações de Potenciação e de Radiciação. Acredita-se que situações que envolvam cálculos básicos são importantes serem trabalhados nesse segmento, que corresponde ao 6º ano de Ensino Fundamental.

Figura 3 - Atividade sobre Gráficos e de Cálculos de Potências e Raízes Quadradas



Fonte: Arquivo da Professora Titular.

Considerações Finais

Ao longo do desenvolvimento deste projeto passou-se por um processo de muito estudo, trabalho e pesquisa sobre a interdisciplinaridade, buscando relacionar a Matemática com temas de relevância para a sociedade visando apresentar os conteúdos relacionando ao cotidiano dos alunos.

As atividades didáticas relatadas neste trabalho buscaram destacar atividades desenvolvidas, junto aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, para que os mesmos pudessem impulsionar o ensino e aprendizagem em relação à Matemática. As atividades objetivaram desencadear nos estudantes algumas atitudes positivas como a curiosidade, o hábito de trabalhar em grupo e a busca de soluções para os problemas apresentados.

Destaca-se que a docência compartilhada foi alcançando os objetivos que eram de dividir a experiência e integrar o licenciando a sala de aula. Esta integração entre futuros docentes, com todo o potencial da jovialidade, com a experiência docente dos professores das escolas é uma das formas que o projeto PIBID de contribuir para o desenvolvimento cognitivos dos estudantes. Um espaço para pensar junto, conversar sobre estudantes que na sua grande maioria já foram excluídos e compartilhar dificuldades.

Referências

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. 1996.

CAPES. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acessado em 27 de maio de 2017.

FAZENDA, I. C. **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, Claudine Assumpção. **Aproximações entre ciência-tecnologia-sociedade e os temas transversais no livro didático de matemática do ensino fundamental de 5ª a 8ª séries**. 2008. 200p. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica), Faculdade em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008. Disponível em: <http://www.ppgect.ufsc.br/dis/53/dissert.pdf>. Acesso em 19 outubro de 2015.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. **Docência artista: arte, estética de si e subjetividades femininas**. Tese (Doutorado em Educação), Porto Alegre, PPGEDU/FACED/UFRGS, 2003.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre Educação de Adultos**. 11 edição. São Paulo. Cortez, 2000

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

SANTOS. Jonata Souza dos, FIUZA. Rosana Pinheiro, KAIBER Carmen Teresa. **Docência Compartilhada: Uma experiência dentro do projeto pibid na educação de jovens e adultos**. Anais do XXI Seminários Internacional de Educação, 2016.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. **Proposta Pedagógica e Curricular da Educação de Jovens e Adultos**. Canoas, 2012a.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. **Regimento Educação de Jovens e Adultos**. Canoas, 2012b.

YUS, Rafael. **Temas transversais: em busca de uma nova escola**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.